



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO N° 82/2017

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer envio de Ofício ao Exmo. Senhor Governador do Estado e ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, com cópia à Fundação do Meio Ambiente do Governo de Santa Catarina - FATMA, à Fundação do Meio Ambiente de Itajaí (Famai) e ao Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura de Itajaí - SEMASA, solicitando que respondam os seguintes questionamentos e devidos esclarecimentos acerca da situação do Rio Itajaí-Mirim: 1) É do conhecimento dos órgãos, que o curso do Rio Itajaí-Mirim "velho" encontra-se com vários pontos que dificultam o fluxo das águas, em razão da falta de manutenção/dragagem? 2) Existe projeto/planejamento e/ou orçamento para a recuperação do citado rio? 3) Considerando o grande número de residências, inclusive de um grande condomínio às margens do rio, existe fiscalização por parte dos órgãos com relação ao lançamento de dejetos, bem como quanto a falta de saneamento básico? 4) Existe uma ponte em imóvel particular obstruindo a passagem da água. Quais as ações tomadas pelos órgãos públicos para a correção do problema? 5) O leito do rio encontra-se tomado pelo matagal nas suas margens. Considerando que se trata de área de APP, é realizada alguma manutenção ou limpeza do local? 6) Em caso positivo, qual a periodicidade? 7) Em caso negativo, explique o por quê.

JUSTIFICATIVA:

É indispensável, para a sadia manifestação do rio sobre seu curso, o acompanhamento das entidades de fiscalização ambiental sobre os afluentes do Rio Itajaí-Mirim. Segundo acompanhamento realizado por este edil, mediante apoio de cidadãos da comunidade do bairro Itaipava, a poluição e a negligência sobre a faixa do rio, que faz seu desvio nas proximidades do bairro Itaipava, sobre a ponte da Rua do Tatú, é tremenda.

A ação pública é urgente para solucionar o descaso e não agravar o estado já fragilizado do afluente do Rio Itajaí-Mirim. Há destroços de uma velha ponte que retém as águas. O assoreamento é outro problema, influenciado pela sedimentação e acúmulo no leito, intensificado pelo desmatamento da vegetação das margens.

Por fim, a falta de saneamento básico, inalcançado na região pelo Poder Público, resulta no lançamento de dejetos diretamente na água, que causa a proliferação de doenças, o odor putrefato e a insustentável manutenção da população de forma saudável na localidade.

Ainda assim, a fiscalização deve ser constante e eficaz sobre os desordeiros que insistem em poluir e degradar a região deveras debilitada. O lançamento de dejetos no Rio Itajaí-Mirim influencia diretamente a vida dos moradores de Itajaí,



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



que sofrem com a poluição, e, em grande escala, com a intensificação das enchentes. A atitude deve ser amplamente repudiada e penalizada, através da ação dos órgãos de proteção ambiental.

SALA DAS SESSÕES, EM 24 DE FEVEREIRO DE 2017

**FABRÍCIO MARINHO
VEREADOR - PPS**